

---

Fernando Azevedo  
Cândido Oliveira Martins  
Luísa Magalhães  
(Coord.)

# Práticas de leitura e educação literária

Braga  
Centro de Investigação em Estudos da Criança  
Instituto de Educação  
Universidade do Minho

---

---

Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito dos projetos do CIEC (Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho) com as referências UIDB/00317/2020 e UIDP/00317/2020

**FCT**

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Cofinanciado por:

**COMPETE**  
2020

**PORTUGAL**  
2020



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

**Título:** Práticas de leitura e educação literária

**Coordenação:** Fernando Azevedo, Cândido Oliveira Martins, Luísa Magalhães

**Edição:** Centro de Investigação em Estudos da Criança, Instituto de Educação, Universidade do Minho  
Braga (Portugal)  
<http://www.ciec-uminho.org/>

**Coleção:** Estudos Literários, 10

**ISBN:** 978-972-8952-86-0

**Data:** 2023

---

## **Pensar as práticas de leitura e da educação literária: palavras prévias <sup>1</sup>**

*Fernando Azevedo*

*Cândido Oliveira Martins*

*Luísa Magalhães*

Fomentar a educação literária e as práticas de leitura constitui hoje uma necessidade. Afirmamos isto porque temos a consciência de que o acesso à cultura e à memória – elementos relevantes em qualquer sociedade – se faz por meio da literacia e esta é factor profundamente relevante na capacidade de o sujeito se empoderar e se transformar. A literatura, pela sua capacidade de interrogar o mundo, de se afirmar como forma de resistência simbólica à barbárie e à morte, pela sua capacidade de empoderar e de libertar o sujeito, de permitir o sonho e a imaginação, de ser uma forma de estimular a aprendizagem sobre o Eu, o Outro e o Mundo, faz falta e é um aspeto estrutural da nossa vida coletiva.

---

<sup>1</sup> Azevedo, F.; Martins, C. O.; Magalhães, L. (2023). Pensar as práticas de leitura e da educação literária: palavras prévias. In F. Azevedo, C. O. Martins & L. Magalhães (Coords), *Práticas de leitura e educação literária* (pp. 5-8). Braga: Centro de Investigação em Estudos da Criança / Instituto de Educação. ISBN: 978-972-8952-86-0

---

Esta obra, escrita a partir de contribuições oriundas de encontros científicos que tiveram como denominador comum a leitura e a educação literária, apresenta olhares complementares sobre a mais-valia do conhecimento da literatura e das práticas de promoção da mesma numa multiplicidade de contextos, lançando um olhar perspicaz sobre a interseção entre leitura e educação.

Ao longo destas páginas, os leitores serão guiados por uma jornada reflexiva, desbravando os lugares da literatura numa multiplicidade de contextos e explorando como as práticas de leitura podem catalisar o desenvolvimento intelectual e emocional dos seus leitores. A obra, cuidadosamente elaborada, oferece insights valiosos para educadores, estudantes e amantes da literatura que buscam desvendar os segredos da formação literária e a sua impactante influência na construção do conhecimento e da empatia.

No primeiro capítulo, Ângela Balça procede a uma leitura crítica do conceito de educação literária nas orientações curriculares para a educação pré-escolar. A leitura, suportada numa metodologia de pesquisa bibliográfica e de pesquisa documental, visita o documento curricular *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar* (OCEPE), buscando compreender como é que a educação literária se plasma aí e que fatores concorrem para a sua promoção e implementação na instituição educativa.

No segundo capítulo, Adriana Fischer, Luciana Fidelis de Souza da Costa e Otilia Lizete de Oliveira Heinig, num ensaio

---

intitulado *Letramentos do professor e educação literária: potencialidades em contextos educativos*, buscam evidenciar as contribuições do letramento do professor na constituição de projetos de letramento como suporte ao desenvolvimento de uma educação literária.

No terceiro capítulo, Verônica Maria de Araújo Pontes, num ensaio intitulado *A Formação Literária no Espaço Escolar*, retrata a realidade da formação literária no espaço escolar, a partir de dados relevantes de pesquisas que possibilitam uma reflexão sobre como a leitura ocorre nesse espaço, assim como os níveis de leitura da população brasileira, especificamente a que está sendo escolarizada.

No quarto capítulo, Fernando Azevedo reflete sobre práticas de promoção da leitura em espaços não escolares, analisando o papel dos Planos Locais de Leitura (PLL) nessas iniciativas. Os Planos Locais de Leitura têm o potencial, na perspectiva do autor, para construir uma sociedade na qual o acesso ao conhecimento e à cultura seja um direito de todas e de todos.

No quinto capítulo, o mesmo autor aborda a estratégia metodológica dos clubes de leitura implementados no Ensino Superior. O autor apresenta a situação dos clubes de leitura implementados em cursos ligados à Educação na Universidade do Minho, realçando os benefícios da estratégia quer para os estudantes quer para os mediadores da leitura. Os clubes de leitura, argumenta, não apenas promovem o amor pela literatura,

---

mas também fomentam habilidades críticas, a empatia literária e uma compreensão mais profunda do papel transformador que os livros podem desempenhar nas vidas dos seus leitores.

A Educação Literária comporta múltiplos desafios, sendo um dos maiores o desenvolvimento de alargada e sólida competência leitora. Ora, como nos mostra Cândido Oliveira Martins, no último capítulo, a leitura de um texto literário complexo, como o romance de José Saramago, pode constituir um pedagógico exercício a esse nível, pressupondo uma determinada enciclopédia literária. De facto, a assinalável dimensão intertextual da criação saramaguiana, com um diversificado diálogo intertextual com outros textos e discursos, apresenta-se como um desafio ao leitor; e, ao mesmo tempo, como procedimento essencial para a hermenêutica do referido romance, na enquanto máquina polifónica de produção de sentidos.

Os organizadores da obra agradecem aos autores dos vários capítulos a sua contribuição generosa para este volume.